



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Melhorias Do Tratamento Da Fibrose Cística Em Pacientes Pediátricos Em Uso Do Trikafta: Uma Revisão Sistemática

Autores: JUSARA HELDT DE LIMA (UNIVERSIDADE CESUMAR), MONISE CARVALHO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE CESUMAR), ADRIANI IILSE GOLLO (UNIVERSIDADE CESUMAR), KALINE LINDALVA PAIVA RODRIGUES (UNIVERSIDADE CESUMAR), JULIA STANZIOLA FERREIRA (UNIVERSIDADE CESUMAR), SARA ECKERT (UNIVERSIDADE CESUMAR), MARIA FERNANDA MATIELO (UNIVERSIDADE CESUMAR), MARIANA LIS BRANCO CASTELLO BRANCO (UNIVERSIDADE CESUMAR), RODRIGO PINA DIAS (UNIVERSIDADE CESUMAR)

Resumo: A fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva resultante da mutação do gene CFTR (Cystic Fibrosis Transmembrane Regulator), localizado no braço longo do cromossomo 7. No Brasil, a FC afeta aproximadamente 1 em cada 10 mil nascidos vivos, sendo diagnosticada por meio da triagem neonatal, que visa identificar a doença em estágios assintomáticos para possibilitar um tratamento precoce. A abordagem ao público pueril baseia-se em protocolos bem definidos para reduzir erros técnicos e humanos, visando aprimorar a sensibilidade e especificidade do teste. A FC tem comprometimento de múltiplos sistemas orgânicos e principalmente o pulmonar, podendo levar à morte devido ao acúmulo de secreções, infecções recorrentes e inflamação crônica, resultando em danos teciduais e remodelamento das vias aéreas, com redução progressiva da função pulmonar, sendo a principal indicação de transplante pulmonar na pediatria. Até o momento, não há cura para a FC, mas existem abordagens multidisciplinares, onde uma equipe de saúde trabalha em conjunto para o alívio dos sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes pediátricos. Estas incluem fisioterapia, uso de broncodilatadores, anti-inflamatórios, antibióticos e acompanhamento nutricional. "Analisar as novas evidências sobre o tratamento da fibrose cística na pediatria e melhora da qualidade de vida dos infantes." Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando como bases de dados: Up to Date, Google acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde, Portal Capes, Scielo; aplicando os seguintes descritores em Ciências da saúde (DeCS): 'fibrose cística', 'Proteína CFTR', 'Crianças' e uso do operador booleano AND. Foi aplicado a verificação PRISMA 2020, assim os critérios de inclusão foram: período de 2022 a 2024, faixa etária pediátrica, português e inglês; já os critérios de exclusão: artigos pagos, acesso incompleto, título e resumo inaptos. Sendo então incluídos na revisão 16 artigos após análise de dois revisores independentes com aplicação do Rayyan na automação. "A partir dos estudos, verificou-se o deterioramento da função pulmonar, alterações orgânicas como desnutrição, declínio da função hepatopancreática e propensão a infecções, trazendo consigo um mau prognóstico. Assim, evidenciam o Trikafta como seguro e eficiente na população mais jovem de 6 a 12 anos, mas também para todos os pacientes com pelo menos uma mutação F508del com 6 anos ou mais, assim melhorando parâmetros como VEF 1, ICT, exacerbações pulmonares ou concentração de cloreto no suor." Concluindo, os avanços no diagnóstico precoce, terapia tripla de CFTR, e abordagens multidisciplinares revolucionaram o cuidado. A introdução de moduladores de CFTR como o Trikafta, o aprimoramento do suporte e a personalização dos tratamentos estão transformando a qualidade de vida desses infantes. Além disso, as estratégias de manejo integrado, incluindo cuidados respiratórios, nutricionais e psicossociais, têm impactos no bem-estar dos pacientes pediátricos.